

Comércio quer punir presidente do Procon-DF

O GOVERNADOR Cristovam Buarque tem mais um assunto delicado para tratar. Ontem, o Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) encaminhou ao Palácio do Buriti representação contra a subsecretária de Defesa do Consumidor (Procon), Elisa Martins, alegando que ela causa transtornos e insegurança aos empresários ao fiscalizar o comércio. A entidade espera que o Governo do Distrito Federal (GDF) abra procedimento administrativo para apurar a atuação do Procon. Elisa atribui a ação à resistência do setor em cumprir o Código de Defesa do Consumidor.

No documento, assinado pelo presidente Lazaro Marques, o Sindivarejista diz que a subsecretária pratica atitude leviana ao convocar a imprensa e colocar o público contra o comércio e, principalmente, expor o nome de comerciantes como se fossem infratores, sem dar o direito de defesa consagrado pela Constituição. Para a entidade, Elisa só aparece nas blitz para dar entrevistas às emissoras de televisão. Com isso, segundo Marques, o Procon foge de uma de suas finalidades, que é a de estabelecer um diálogo entre o comércio, a indústria, os prestadores de serviço e os consumidores.

Blitz - O presidente do Sindivarejista acha que a subsecretária, por ocupar cargo político, está colocando em descrédito o GDF e os Procons pelo modo como age. "Sob os holofotes da imprensa, lojas são fechadas. Mas abrem no mesmo dia, porque as blitz são intempestivas". Marques garante ainda que a entidade não vai mais admitir que atitudes levianas lancem nomes de empresários sérios no rol dos culpados.

A presidente do Procon entende que o Sindivarejista deveria seguir o exemplo de outras entidades empresariais, como a Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra). "Elas desenvolvem ações, como seminários e palestras, para poder cumprir o Código de Defesa do Consumidor e conhecer o trabalho do Procon. É lamentável que o Sindivarejista tente intimidar o Procon, em vez de procurar informar corretamente aos consumidores".

Elisa nega que tente constranger o comércio. "Temos o testemunho da imprensa e da população. Estamos defendendo um direito legítimo do cidadão. Por isso, convido o presidente do Sindivarejista e sua diretoria para acompanhar as blitz do Procon". Sugere também que a entidade promova um seminário para discutir com a sociedade o trabalho desenvolvido pelo Procon. "Isso ajudaria a respeitar o consumidor e a cumprir a lei".

12 DEZ 1997

JORNAL DE BRASÍLIA